

ADMINISTRAÇÃO

EDUCAÇÃO

Rede municipal retoma as aulas sem entrega de uniformes de frio

Compra de R\$ 3,8 milhões ainda não chegou aos alunos; situação afeta frequência escolar em meio ao inverno rigoroso

ÂNGELO LOPES

A rede municipal de ensino de Ribeirão Preto retomou as aulas nesta segunda-feira (28) sem que os uniformes de inverno prometidos fossem entregues aos cerca de 50 mil alunos matriculados nas 146 escolas da cidade. A ausência das peças ocorre em plena estação mais fria do ano — iniciada oficialmente em 20 de junho e com término previsto para 22 de setembro — e já impacta a frequência escolar.

O conjunto de uniforme de inverno, composto por calça e blusão, teve compra contratada por R\$ 3,8 milhões, mas o prazo de entrega, que coincidiria com a volta às aulas do segundo semestre, foi descumprido. O Ministério Público de Ribeirão Preto informou que acompanha a situação e avalia a abertura de procedimento para apurar os motivos da não entrega.

Professores e famílias relatam que diversas crianças têm faltado às aulas por não possuírem roupas adequadas às baixas temperaturas, que marcaram o mês de junho e persistem em julho. “Essa semana fez muito frio. Inclusive questionamos a escola sobre os abrigos, mas disseram que ainda não havia chegado”, relatou Moacyr Queiroz, pai de um aluno de oito anos matriculado em escola municipal no Ipiranga.

EMPRESA VENCEDORA TEM HISTÓRICO CONTROVERSO

A empresa vencedora da licitação, Triunfo Comércio e Importação Ltda, já foi alvo de denúncias em outras cidades do país. Em Campo Grande (MS), por exemplo, bermudas escolares com etiquetas indicando fabricação no Paraguai foram entregues, apesar de o contrato exigir produção nacional. Em outra apuração, a suposta filial da empresa em Fazenda Rio Grande (PR), indicada como local de produção de kits escolares, encontrava-se inativa e vazia, o que levantou suspeitas sobre sua capacidade operacional. Também há registros de materiais de baixa qualidade fornecidos em contratos anteriores. Camisetas distribuídas em algumas redes foram classificadas como finas, transparentes e inapropriadas para o uso infantil.

A TRIUNFO, ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, NÃO HAVIA SE MANIFESTADO.

O processo licitatório foi realizado no início de junho, por meio de pregão eletrônico. No entanto, as etapas subsequentes — como a análise das amostras e a classificação das empresas — não foram divulgadas pela Secretaria Municipal da Administração, o que compromete a transparência do certame e da execução contratual.



Saída de alunos em escola da rede municipal: alunos sofrem com o frio e ainda não receberam agasalhos

Falta de uniformes impacta rotina escolar

A ausência dos uniformes afeta diretamente o cotidiano das famílias, sobretudo aquelas em situação de vulnerabilidade.

Sem agasalhos apropriados, muitos pais preferem não levar os filhos à escola, com receio de que adoecem. Em alguns casos, há relatos de crianças indo às aulas com

mantas finas, divididas entre irmãos. O problema pode provocar faltas injustificadas, o que interfere no cumprimento das condicionalidades do Bolsa Família, que exige frequência mínima para manutenção do benefício. A insegurança aumenta diante da ausência de um cronograma público de entrega dos

kits. A administração municipal afirma apenas que a distribuição ocorrerá “no início do segundo semestre letivo”, sem detalhar datas ou etapas do processo.

A Secretaria da Administração também não comentou por que as fases finais do pregão não foram publicadas no portal oficial.

CRIME

Prefeitura revoga licitação para transporte especial de cadeirantes

A Prefeitura de Ribeirão Preto revogou de um procedimento licitatório que tinha por objeto a contratação de empresa especializada para o transporte especial de usuários em cadeira de rodas e com necessidades especiais. O serviço será mantido emergencialmente até que o processo seja finalizado. Atualmente, são 610 usuários dependentes do serviço, com 276 viagens diárias.

A licitação havia sido aberta em junho de 2024 com valor máximo previsto de R\$ 11,5 milhões. Apesar

do trâmite, o contrato venceu no dia 26 de junho, sendo prorrogado emergencialmente por 180 dias.

Segundo a prefeitura, a decisão de baseia em critérios técnicos. A Secretaria da Administração responsável pela contratação, haverá novo edital para realização do serviço. Não há prazo para a finalização do processo. Procurada, entretanto, a Secretaria da Administração não apontou fato preciso nenhum fato específico que tenha causado a revogação do processo.

O serviço de transpor-

te especial é feito por meio de vans que acomodam quatro usuários em cadeira de rodas e quatro acompanhantes eventuais. O contrato vigente prevê a utilização de 18 veículos do tipo van durante a semana (segunda a sexta-feira) e 2 vans aos sábados.

A Prefeitura informou a continuidade dos atendimentos especializados e fará os ajustes necessários para atender às necessidades das pessoas com mobilidade reduzida, até que uma nova contratação regular seja realizada.



Van adaptada utilizada pela prefeitura de Ribeirão: contrato emergencial